



## **“UMA IMAGEM PODE FALAR MAIS DO QUE MIL PALAVRAS”: RELATO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO PET SAÚDE/GRADUASUS EM ABORDAGEM DA TEMÁTICA DE VIOLÊNCIA COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Aldair Weber (apresentador)<sup>1</sup>  
Cristiane Brancher<sup>2</sup>  
Cláudio Claudino da Silva<sup>3</sup>  
Vitória Marques<sup>4</sup>  
Francielli Gomes<sup>4</sup>  
Millena Schneider<sup>4</sup>  
Joslaine Bicigo<sup>4</sup>

Categoria: Extensão<sup>5</sup>

### **Resumo**

O projeto PET Saúde/GraduaSUS, proposta advinda do Ministério da Saúde e ratificada pela Universidade Federal da Fronteira Sul e Secretaria de Saúde de Chapecó, propõe-se a intensificar o diálogo entre as dimensões do ensino, serviço e a comunidade afim de rediscutir o processo de formação dos futuros profissionais a partir das dinâmicas e realidades observadas e vivenciadas junto aos cenários de saúde. Nesta perspectiva, a escola, instituição inserida dentro de um território apresentou demandas de necessidades de saúde que carecem de ações. Entre estas, a violência foi sinalizada como tema a ser trabalhado a partir de situações observadas no cotidiano escolar que traduzem a realidade vivida. Relatar vivência de participantes do projeto PET abordando a temática violência através de educação

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: aldairweberr@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira do CSF Seminário/Graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Prefeitura Municipal de Chapecó, contato: cristibrancher@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro (UNIVASF), Mestre em Enfermagem (UFBA), Doutor em Enfermagem (UFSC). Atua como docente da UFFS, Campus Chapecó, contato: claudio.filho@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Discentes do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: vitoriamarques006@gmail.com; francielli\_gomes@hotmail.com; schneidersmilena@gmail.com; jobiscicgoberlanda@gmail.com

<sup>5</sup> Formato: Comunicação Oral.



em saúde junto a uma escola estadual do bairro seminário, no município de Chapecó. Como estratégia metodológica para desenvolver a atividade foram utilizadas ilustrações que remetiam a aspectos das mais diversas formas de violência. Foram utilizadas duas perguntas previamente elaboradas para instigar os escolares à reflexão. As perguntas são: “A partir destas imagens você consegue identificar alguma situação vivenciada em seu cotidiano?” e “Você sente medo, raiva, diálogo e/ou silêncio ao observar estas imagens?”. Assim, após a apresentação do projeto e dos proponentes da atividade, os estudantes foram divididos em quatro grupos com a finalidade de refletir a partir das imagens e descrever em cartolinas palavras ou expressões sentidas. Com o auxílio de um tutor (acadêmico do PET), as reflexões de cada grupo foram apresentadas para toda a turma. A atividade proporcionou a manifestação das mais diversas formas de pensar sobre as situações apresentadas pelas ilustrações, assim como vivências únicas da realidade de cada estudante. Uma vez lançada ao grupo a percepção de cada um, o diálogo se construía, “provocando” a todos expor sua opinião e juntos encontrarem termos/palavras a serem descritas na cartolina que traduzissem um sentimento em comum sobre as situações apresentadas. Entre as palavras e termos descritos cita-se o medo, abuso, tristeza, violência, tristeza, depressão, machismo, agressão, discussão, brigas, desentendimento, impotência, segurança, gesto de carinho, amor ao próximo, respeito e atitude. Vale descrever que, a palavra violência não foi citada em momento algum pelos tutores, porém nota-se que esta surgiu a partir da percepção dos estudantes, traduzindo a filosofia de que a imagem traduz a essência da temática através dos aspectos intrínsecos a ela. Compreende-se que os espaços de reflexão são de extrema importância quando oportunizados, pois cada ato ou palavra pode despertar e mobilizar o “interior” dos participantes, sem que estes muitas vezes demonstrem ou relatem situações, mas podem sinalizar esta compreensão através de um olhar fixado que mostra estar prestando atenção ou uma pergunta solicitando informação de onde procurar ajuda caso necessitar. Assim traduz-se muitas realidades e fâcies da violência, atos que são consumados e



peças que crescem e se desenvolvem sofrendo violência em ambientes hostis sem oportunidade de manifestar-se.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Violência. Enfermagem.